ASPECTOS CRUCIAIS DE MATEUS 5 A 7

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Nove

Fazer a vontade do Pai a fim de entrarmos no Seu reino "naquele dia," o dia do tribunal de Cristo

Leitura bíblica: Ap 4:11; Mt 7:21-23; Cl 1:9

- I. "Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas" Ap 4:11:
 - A. Deus é um Deus de propósito e tem uma vontade segundo o Seu próprio prazer:
 - 1. Ele criou todas as coisas para a Sua vontade, a fim de realizar e cumprir o Seu propósito.
 - 2. O livro de Apocalipse, que desvenda a administração universal de Deus, nos mostra o propósito de Deus.
 - 3. Nos louvores que os vinte e quatro anciãos dão a Deus pela Sua criação, a Sua criação está relacionada com a Sua vontade.
 - B. A vontade de Deus é o desejo de Deus; é o que Ele quer fazer Ef 1:9:
 - 1. O bom prazer de Deus é da Sua vontade e está corporificado na Sua vontade, por isso, a Sua vontade vem primeiro v. 5.
 - 2. Deus deu-nos a conhecer o mistério da Sua vontade, mediante a Sua revelação em Cristo, ou seja, mediante a encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão de Cristo v. 9; 3:9.
 - 3. Deus opera todas as coisas segundo o conselho da Sua vontade.
 - 4. A vontade de Deus é a Sua intenção e o Seu conselho é a consideração quanto ao modo de cumprir a Sua vontade ou intenção 1:11.
 - C. A vontade de Deus está concentrada em Cristo e é para Cristo; Cristo é tudo na vontade de Deus Cl 1:9:
 - 1. Em 1:9 a vontade de Deus refere-se a Cristo; a vontade de Deus é profunda em relação a conhecermos, experimentarmos e vivermos para o Cristo todo-inclusivo e extenso, que é Deus, homem e a realidade de todas as coisas positivas do universo 2:9, 16-17.
 - 2. Cristo é Aquele que é preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em todas as coisas 1:18.
 - 3. O Cristo todo-inclusivo e extenso é a centralidade e universalidade, o centro e a circunferência, da economia de Deus 1:15-17; Ef 1:10:
 - a. Na economia de Deus, Cristo é tudo; Deus quer Cristo e só Cristo: o Cristo maravilhoso, preeminente, todo-inclusivo, que é tudo e em todos – Mt 17:5; Cl 3:10-11.
 - b. A intenção de Deus na Sua economia é trabalhar o Cristo maravilhoso, todo-inclusivo e extenso no nosso ser como nossa vida e nosso tudo, a fim de que nos tornemos a expressão coletiva do Deus Triúno 1:27; 3:4, 10-11.

- 4. A vontade de Deus é que o Cristo todo-inclusivo e extenso seja a nossa porção 1:9, 12.
- 5. A vontade de Deus é que conheçamos Cristo, experimentemos Cristo, desfrutemos Cristo, sejamos saturados com Cristo e tenhamos Cristo como nossa pessoa e vida 3:4-11.
- D. A vontade de Deus é ter a igreja como o Corpo de Cristo Ef 1:9, 18; 2:19; 3:15:
 - 1. A vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo a fim de ser a Sua plenitude, a Sua expressão Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23; 4:16:
 - a. Viver a vida do Corpo é que "experimenteis qual é a vontade de Deus" Rm 12:2, 4-5.
 - b. Se formos membros adequados do Corpo, que agem e funcionam na vida da igreja, seremos pessoas na vontade de Deus 1Co 1:1-2; Ef 1:1; 5:17; Rm 12:2, 4-5.
 - 2. A igreja é o Corpo de Cristo, que é uma entidade constituída com o Deus Triúno e com os Seus escolhidos e redimidos Ef 1:22-23; 4:4-6.
 - 3. Cristo é a Cabeça do Corpo e nós somos os membros do Seu Corpo Cl 1:18a; 2:19; Ef 4:15-16:
 - a. Viver no Corpo é viver coletivamente com os membros sob a Cabeça v. 15; Cl 2:19.
 - b. Para viver a vida do Corpo, temos de estar sob a Cabeça e tomar a Cabeça como a nossa vida, o objeto principal e o centro de todo o nosso ser – Cl 1:18a; 2:19.
 - 4. O Corpo cresce com o crescimento de Deus; o crescimento do Corpo depende do crescimento de Deus, a adição de Deus, o aumento de Deus, no nosso interior 2:19; Ef 4:16.
- E. Quem fizer a vontade do Pai é um parente do Senhor Jesus Mt 12:50:
 - 1. Cristo, o Rei celestial, submeteu-se sempre à vontade do Pai como a Sua porção e não resistiu a nada 11:28-30; 26:39.
 - 2. Quem fizer a vontade do Pai é um irmão que ajuda o Senhor Jesus, uma irmã que O compreende e uma mãe que O ama ternamente.
- F. O reino trata-se totalmente de fazer a vontade de Deus e cumpre plenamente a vontade de Deus; na verdade, o reino é a vontade de Deus Mt 6:10:
 - 1. O resultado final da constituição do reino dos céus é a vontade do Pai celestial 7:21.
 - 2. Como o povo do reino, estamos na terra para fazer a vontade de Deus 12:50.
- G. O povo do reino tem de orar para que a vontade do Pai seja feita na terra como é feita nos céus; isso é para trazer o reino dos céus à terra 6:10.

II. "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai que está nos céus" - Mt 7:21:

- A. Invocar o nome do Senhor é suficiente para sermos salvos, mas para entrarmos no reino dos céus, também precisamos fazer a vontade do Pai celestial Rm 10:13; 12:2; Mt 12:50; Ef 5:17; Cl 1:9.
- B. Visto que entrar no reino dos céus exige que se faça a vontade do Pai celestial, sem dúvida alguma, isso é diferente de entrar no reino de Deus pela regeneração Jo 3:3, 5.

- C. A entrada no reino dos céus ocorre mediante a vida divina 1:12-13; 3:5-6; Mt 7:21; 12:50.
- D. O Senhor Jesus repreendeu aqueles que profetizavam, expulsavam demônios e faziam obras de poder no Seu nome, porque, como aqueles "que praticavam a iniquidade", eles faziam essas coisas por si mesmos, e não por obediência à vontade de Deus – 7:23:
 - 1. Há dois princípios no universo: o princípio da autoridade de Deus e o princípio da rebelião de Satanás At 1:7; Is 14:13-14.
 - 2. Não podemos servir a Deus, por um lado, e tomar o caminho da rebelião, por
 - 3. Devemos abandonar o princípio da iniquidade e rejeitar o caminho da rebelião Mt 28:18; Jd 11.
 - 4. Servir a Deus está diretamente ligado à Sua autoridade.
 - 5. Se o assunto da autoridade não for resolvido, teremos problemas em todas as áreas do nosso serviço.
- E. Que o Senhor preserve o nosso serviço no princípio da submissão à autoridade de Deus e à vontade do Pai At 1:7; Mt 7:12; 12:50.